



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

- PRODUÇÃO DE BROILERS -
COMPARAÇÃO ENTRE DOIS SISTEMAS DE CAMAS

Engenharia Zootécnica
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Rui Manuel de Almeida Guerra

—◆—
CASTELO BRANCO

2007

Índice Geral

Resumo

Abstract

Lista de abreviaturas

Lista de figuras

Lista de gráficos

Lista de quadros

Listas de anexos

I - Introdução -----	1
II - Revisão bibliográfica -----	2
1. A avicultura intensiva em Portugal -----	2
2. O Controlo ambiental nas explorações avícolas -----	4
2.1. Factores de conforto-----	4
2.1.1. Temperatura-----	4
2.1.2. Humidade-----	6
2.1.3. Pureza do ar-----	7
2.1.4. Iluminação-----	8
2.1.4.1. Programa de iluminação com luz contínua-----	9
2.1.4.2. Programa de iluminação com luz intermitente-----	9
2.2. Ventilação-----	11
2.2.1. Sistemas de ventilação natural ou estática-----	11
2.2.2. Sistemas de ventilação forçada, artificial ou dinâmica-----	12
2.2.3. Sistemas de ventilação estática assistida ou mista-----	12
2.3. Isolamento térmico dos pavilhões avícolas-----	13
2.4. Densidade populacional-----	14
3. Práticas de manejo -----	15
3.1. Conceito de manejo-----	15
3.2. Maneio geral na fase de cria-----	15
3.3. Limpeza após saída das aves-----	16
3.3.1. Conceito de desinfeção-----	16
3.3.2. Prática de desinfeção-----	17
3.4. Preparação do pavilhão para a chegada do bando-----	18
3.4.1. Antes da chegada-----	18
3.4.2. À chegada e durante os primeiros dias-----	19

3.5. Camas-----	20
3.5.1 Tipos de material a utilizar-----	20
3.5.2 Propriedades que os materiais devem reunir-----	21
3.5.3. Cuidados a ter-----	22
4. Maneio alimentar-----	22
4.1. Conceito de alimento-----	22
4.2. Alimentação dos “broillers” -----	22
4.2.1 Forma de distribuição do alimento-----	23
4.2.2 Programa de alimentação-----	24
5. Água de bebida-----	25
5.1 Papel biológico-----	25
5.2. Necessidades e consumos-----	25
5.3. Procedimentos para melhorar o aprovisionamento de água -----	26
5.4. Distâncias entre bebedouros-----	26
6. Programas de produção-----	26
6.1 Tudo dentro, tudo fora-----	27
6.2 Contínuo ou de vendas escalonadas-----	27
7. Doenças-----	27
7.1 As principais doenças dos pintos e frangos -----	28
7.2 As principais doenças de nutrição em aves-----	29
III - Parte experimental-----	30
1 - Material e métodos-----	30
1.1. Localização da exploração-----	30
1.2. Caracterização da exploração-----	30
1.3. Formação dos grupos-----	31
1.4. Instalações e equipamentos-----	33
1.5. Maneio alimentar-----	35
1.6. Maneio durante a fase de cria-----	36
1.6.1. Preparação dos pavilhões-----	36
1.6.2. Recepção e distribuição dos pintos-----	36
1.6.3. Temperatura-----	37
1.6.4. Mortalidade-----	38
1.6.5. Controlo da evolução do peso-----	38
1.6.6. Maneio higio-sanitário-----	39
1.7. Registos técnicos-----	40

1.8. Tratamento estatístico-----	41
2. Apresentação e discussão de resultados-----	42
2.1. Parâmetros produtivos-----	42
2.1.1. Evolução dos pesos médios das aves na Primavera-----	42
2.1.2. Evolução dos pesos médios das aves no Verão-----	43
2.1.3. Pesos médios das aves nas duas épocas (Primavera e Verão) com cama nova-----	44
2.1.4. Pesos médios das aves nas duas épocas (Primavera e Verão) com cama usada-----	45
2.1.5. G.M.D. (Ganhos médios diários)-----	46
2.1.6. Índices de conversão-----	48
2.1.7. Taxa de mortalidade-----	49
2.2. Estudo económico-----	50
IV - Considerações finais-----	52
Referências bibliográficas-----	54
Agradecimentos	
Anexos	

Resumo

O presente trabalho foi realizado na exploração avícola denominada Nortegal - Avicultura e Pecuária S.A., localizada no concelho de Pinhel, distrito da Guarda no período de Maio a Setembro de 2006.

Efectuou-se um acompanhamento de todas as actividades de manejo higio-sanitário, ambiental, alimentar e produtivo desde a preparação dos pavilhões para a entrada dos pintos até ao abate.

Efectuou-se também um ensaio experimental de comparação entre dois sistemas de camas, em duas épocas do ano (Primavera e Verão) na criação de “broilers” em termos produtivos e económicos.

Para o efeito, formaram-se dois lotes para cada época do ano.

Na Primavera, constituíram-se os lotes A, com 43000 pintos, criados em sistema de cama usada e o lote B com 34500 pintos em sistema de cama nova.

No Verão constituíram-se os lotes C com 47300 pintos em sistema de cama usada e o lote D com 34500 pintos em sistema de cama nova.

Todos os pintos eram da estirpe Cobb e todas as camas eram de casca de arroz.

Todos os dados produtivos recolhidos durante o ensaio foram tratados estatisticamente, tendo-se verificado que as aves criadas em cama nova obtiveram pesos médios, G.M.D. e índices de conversão melhores, nas duas épocas (Primavera e Verão). A taxa de mortalidade foi inferior na Primavera para as aves criadas em cama nova, enquanto que no Verão foi inferior para as aves criadas em cama usada.

Finalmente, efectuou-se um estudo económico que nos permitiu concluir que a criação das aves com camas novas, proporciona melhores resultados económicos.

Palavras-chave: “broilers”, camas, época do ano, parâmetros produtivos, economia.